

VENDAS DO COMÉRCIO DO RIO RECUARAM 5,3% EM JULHO

Pesquisa do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro - CDLRio mostra que foi o sétimo mês consecutivo de resultado negativo, mostrando que o Rio de Janeiro continua sendo o ponto fora da curva da melhoria do comércio no País.

As vendas do comércio lojista do Rio de Janeiro registraram queda de 5,3% em julho, em comparação com o mesmo mês de 2017, de acordo com a pesquisa Termômetro de Vendas divulgada mensalmente pelo Centro de Estudos do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro – CDLRio, que abrange cerca de 500 estabelecimentos comerciais da Cidade. É o sétimo mês consecutivo de resultado negativo (janeiro -3,7%, fevereiro -4,4%, março 3,6%, abril -3,5%, maio -3,2% e junho -4,3%). No acumulado dos sete meses do ano (janeiro/julho) ante o mesmo período do ano passado a queda foi de 4,7%.

A pesquisa mostra também que todos os setores do Ramo Mole (bens não duráveis) e do Ramo Duro (bens duráveis) apresentaram resultados negativos. Os que registraram as maiores quedas no faturamento no Ramo Mole foram: Tecidos (-9,3%), Calçados (-6,4%) e Confecções (-4%) e no Ramo Duro (bens duráveis) Óticas (-10,1%), Móveis (7,8%), Jóias (-6,7%) e Eletrodomésticos (-5,5%). A venda a prazo foi a forma de pagamento preferida pelos consumidores.

Segundo Aldo Gonçalves, presidente do CDLRio, nem mesmo as inúmeras ações dos lojistas para estimular as vendas como liquidações, promoções, planos de pagamento diversificados e crediário mais fácil animou o consumidor. “ Este fraco desempenho também mostra que o quadro atual da economia no Estado do Rio de Janeiro, com o desemprego em alta, a violência e o desenfreado crescimento da camelotagem continua influenciando bastante no resultado das vendas”, conclui.

TERMÔMETRO DE VENDAS

VENDAS ACUMULADAS COMPARADAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

